

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

EMPRESA DE «O COMÉRCIO DO PORTO» LDA,
DIRECTOR E EDITOR
F. Seara Cardoso

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telef.: Rede: 21021, 21022, 21023 e 21081 — Estado 4
End. Teleg.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1. Telef.: Redacção 327492
Administração 370976
Em BRAGA: Estado 67
Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22583



O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854



CONDIÇÕES DE ASSINATURA

Continente e Ilhas:
12 meses 325\$00
6 > 170\$00
3 > 87\$50

África Ocidental, Oriental,
Brasil e Espanha:
12 meses 360\$00

Inglaterra, Amér. do Norte,
França, Itália e Alemanha:
12 meses 615\$00

PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1800



NOS MEIOS AUTORIZADOS NORTE-AMERICANOS PENSA-SE QUE OS BOMBARDEAMENTOS AO NORTE DO VIETNAME PREJUDICAM O ESFORÇO DE GUERRA APOIADO POR HANOI MAS NÃO O COMPROMETEM IRREMEDIÁVELMENTE

SAIGÃO, 5 — É pouco provável que os bombardeamentos do norte-vietname por si só, e seja qual for a sua amplitude, possam provocar no seio da população uma desafeição em relação ao regime de Hanoi ou diminuir o espírito combativo dos norte-vietnamitas. Em contrapartida, o ritmo das infiltrações de homens e de material para o sul continuará a ser refreado eficazmente. Actualmente já é numa proporção de vinte a trinta por cento.

Estas indicações, obtidas de boa origem americana, em Saigão, constituem a conclusão que se deve tirar do aumento considerável dos «raides» efectuados pela aviação americana no norte-vietname em Julho.

Nos meios autorizados americanos pensa-se que os bombardeamentos ao Norte, se prejudicam o esforço de guerra apoiado por Hanoi, não o comprometem irremediavelmente.

Efectivamente faz-se notar que: 1.º — O Vietname do Norte dispõe de um potencial humano que lhe permite amplamente enfrentar a perda de horas de trabalho que representa o concerto contínuo das ligações rodoviárias, fluviais e ferroviárias, todos os dias danificadas pela aviação americana. Os jovens dos dois sexos, dos 16 aos 30 anos, são cerca de 4 milhões. É uma reserva de mão-de-obra amplamente suficiente. O Exército regular e a milícia contam, pelo baixo, meio milhão de homens e de mulheres. Quanto à mobilização parcial anunciada em 17 de Julho, nada tem de dramática: é um terceiro lugar — no plano político, o apoio do bloco comunista à política de Hanoi continua firme, e é

pelo menos prematuro, considera-se nos meios americanos, dar crédito à tese de que Moscovo empurraria Hanoi para a negociação. No estado actual das coisas, Moscovo, tanto como Pequim ou Hanoi, não consideram a negociação oportuna. Esta concordância de pontos de vista só pode, evidentemente, considerar a vontade norte-vietnamita de resistir à agressão americana.

Assim, faz-se notar, é que o espírito combativo do soldado norte-vietnamita e o seu «moral» permanecem quase intactos, mesmo depois das semanas de que necessitou para «se

CONTINUA NA 12.ª PAGINA

Os observadores espanhóis pensam que a decisão de proibir a passagem de aviões militares britânicos se relaciona com o problema de Gibraltar

MADRID, 5 — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou, esta manhã, a notícia de Londres dizendo que a Espanha proíbe a passagem por cima do seu território aos aviões militares britânicos. Aquele funcionário acrescentou que não haveria comentários oficiais sobre o assunto. Pensam os observadores que a decisão está relacionada com o problema de Gibraltar e a atitude do Governo espanhol, que se recusa a «suportar o peso e risco das actividades militares das potências e das organizações com as quais a Espanha não assinou tratados».

Em Janeiro, o Governo de Madrid avisou os países membros da NATO de que não autorizaria a passagem por cima do seu território de aviões militares que se dirigissem para Gibraltar. Até agora, a decisão não abrangia a Grã-Bretanha. A lentidão das conversações para se encontrar solução do problema do «crotched» talvez esteja na origem da decisão do Governo espanhol quanto aos britânicos. De acordo com a EFE, o tráfego dos aviões militares britânicos sobre o solo espanhol é «muito considerável»: cerca de 700 aparelhos por ano. — F. P.

A INGLATERRA PEDIU A ESPANHA PARA RECONSIDERAR A SUA DECISÃO

LONDRES, 5 — A Inglaterra pediu à Espanha para reconsiderar a sua decisão de impedir que a força aérea britânica voe sobre o território espanhol — segundo informações fiáveis de hoje.

Aquele senador disse que a Inglaterra fizera aquele pedido há uma semana mas sem receber resposta do Governo espanhol. A proibição tornou-se efectiva ontem. — REUTER.

A POLÍCIA ITALIANA ANUNCIA DE AOSTA

que um helicóptero recolheu seis alpinistas alemães a quatro mil metros de altitude que estavam refugiados numa caverna

CHAMONIX, 5 — Um helicóptero e equipas de socorro esperam por uma aberta no mau tempo para continuarem as buscas de dez alpinistas que se perderam no Monte Branco em consequência de uma tempestade que já roubou quatro vidas.

Os dez helicópteros perdidos são dois franceses, dois japoneses e seis suíços.

Dois austríacos que regressaram ontem da Agulha Verde, a 4.121 metros, disseram ter visto os dois franceses descendo lentamente bastante acima deles.

Cinco dos seis suíços foram ontem avistados por um helicóptero encaminhando-se para o cume do Monte Branco.

Um helicóptero recolheu ontem dois franceses que tinham

CONTINUA NA 3.ª PAGINA

UMA IDEIA DIVERTIDA E... ÚTIL

A experiência da vida, quando aliada à imaginação, é susceptível de resolver muitos problemas quotidianos. O sr. John Randall, que dirige uma propriedade de 630 acres em Airth, Strathgairn, Escócia, e que esteve no Uganda, onde praticava o tiro ao arco, lembrou-se, por exemplo, de dar ao seu desporto predilecto uma utilidade prática na sua herdade. Nesta, criam-se muitas cabeças de gado vacum, quer para venda quer para abate, e gado esse que, naturalmente, exige ser marcado. O velho processo obriga, como é sabido, à imobilização prévia do mesmo, o que só se consegue após fatigante luta. Ora, o sr. Randall pensou que tudo se tornava mais fácil se, para isso, usasse o arco e uma flecha especial — cuja ponta seria provida de uma espécie de carimbo e respectivo amortecedor. Se assim o pensou, melhor o fez, e, doravante, simultaneamente que se diverte, poupa também muitas libras ao marcar, sem trabalho de maior, o seu gado no próprio pasto. Engenhoso, na verdade...

Charles Whitman deixou alguns apontamentos em que denotava o seu receio de loucura e pedia para ser autopsiado de modo a serem avaliadas as suas perturbações mentais

LAKE WORTH (Florida), 5 — Cerca de quinhentas pessoas que tomaram parte no funeral de Charles Whitman ouviram hoje um padre fazer um apelo para não julgarem muito severamente as suas acções. Whitman, estudante de Engenharia, foi morto pela polícia na segunda-feira passada para terminar um morticínio a tiro, durante o qual assassinou doze pessoas, além da mulher e da mãe.

Os que morreram devido às suas acções desta semana.

Em Austin, no Texas, um júri pediu urgentemente na noite passada que se fizesse, no estudo médico

CONTINUA NA 3.ª PAGINA

LER

ÚLTIMA PÁGINA

«DAS CAPITAIS DO MUNDO»

A CRISE BARRADINA

A Bairrada está a ser atravessada de lés-a-lés por uma onda de desânimo, a raia por um pessimismo derrotista, cujas consequências se prevêem, mas que, infelizmente, se não atenuam. «Pais vinhateiros», como em antanho foi designada esta região vitícola, é por demais sabido que desde sempre a sua economia agrícola se baseou no vinho, de impares qualidades.

Recebida pelo Chefe de Estado A EMBAIXADORA DAS FILIPINAS para entrega das cartas credenciais

A sr. dr.ª Estela Sulit, embaixadora das Filipinas, apresentou, ontem, no Palácio de Belém, credenciais ao Chefe de Estado.

É a primeira senhora no nosso País a desempenhar tão altas funções diplomáticas.

Após ter entregue ao sr. contra-almirante Américo Tomás os documentos que a acreditam como embaixadora das Filipinas em Lisboa, a sr. dr.ª Estela Sulit teve, na sala contigua, uma breve troca de impressões com o Presidente da República e o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Terminada a audiência, a embaixadora foi apresentada à Casa Militar da Presidência da República, general Humberto Pais, comandantes Guilherme Tomás e Benvidio da Fonseca, capitão Rui Pereira Coutinho, etc.

Pouco depois a dr.ª Estela Sulit retirou-se com o mesmo cerimonial com que entrara no Palácio de Belém.

Também em algumas terras bairradinas se cultivavam batatas, milho, oliveiras, frutas, hortas, etc. Mas todas estas culturas eram subsidiárias, como também o eram as suas matas, estas, aliás, de pequena densidade. A vinha, sim, predominava, e era ela que contribuía com a grossa parte orçamental dos casais agrícolas da região.

Compravam-se vestuários, fertilizantes, fungicidas e artigos de mercearia que eram pagos quando se vendia o vinho; e, com os sobejos, liquidavam-se as «dívidas» ao Estado e ainda se guardava alguma coisa para a previsão de uma doença. Se esta, por graça de Deus, não vinha, aquelas sobras iam-se arrecadando em buraco de parede ou fundo falso de arca não aparecerem os ladrões — até se juntar o preciso para adquirir mais um «bocadito» a aumentar o património.

Somos desses tempos e com que saudades o recordamos!

Então, um almade de vinho chegava para pagar a jorna a três homens, por exemplo. Hoje, e em certas épocas do ano — cava da vinha, por exemplo — precisamos de dois e três almedes para, no

CONTINUA NA 9.ª PAGINA

Está perdido no norte do Congo um grande grupo de estrangeiros entre os quais figuram comerciantes portugueses

KINSHASA, 5 — Segundo notícias recebidas nesta cidade está perdido no norte do Congo um grande grupo de estrangeiros, incluindo mulheres e crianças, que fugiram da cidade de Isiro (antiga Paulis) tomada por tropas rebeldes de Catanga.

Divididos em duas colunas, os estrangeiros abandonaram Isiro na passada terça-feira. Um dos grupos, de 82 pessoas, dirigiu-se para nordeste, rumo ao Sudão, e o outro, com mais ou menos o mesmo número de pessoas, tomou a direcção da República Africana.

Em automóveis e camiões, os fugitivos levaram consigo o máximo de pertences que conseguiram.

Na sua maioria, estes fugitivos são comerciantes portugueses, gregos e pa-

CONTINUA NA 3.ª PAGINA



A nova Ponte sobre o Tejo, essa magnífica realidade que doravante liga a nossa capital à outra margem do rio e que foi terminada, com os seus acessos rodoviários, num espaço de tempo «record» (seis meses antes do prazo previsto), constitui, pelo seu tamanho, pela dificuldade dos problemas técnicos superados e onerosidade, legítimo orgulho de todos os portugueses. (Ver «Reportagem Gráfica» nas páginas interiores)

LENDÁRIO

DLI

A RECOMPENSA DO QUÁQUER

Os quáqueres, esses cristãos bem simpáticos entre os mais simpáticos, sentem uma satisfação muito grande quando se relacionam com o famoso quáquer William Penn — a quem a Pensilvânia tanto ficou a dever «sob» variadíssimos aspectos que deram a

e atraente quáquer, Miss Cannyn! Em solo americano, muitos desses factos não podiam deixar de se relacionar com o famoso quáquer William Penn — a quem a Pensilvânia tanto ficou a dever «sob» variadíssimos aspectos que deram a

CONTINUA NA 2.ª PAGINA

O casamento da filha do Presidente Johnson realiza-se hoje num ambiente espectacular à maneira grandiosa do Texas

WASHINGTON, 5 — O Presidente Johnson conduzirá sua filha Luci, de 19 anos, até ao altar amanhã num casamento à maneira grandiosa do Texas, que principiou como um simples assunto de família.

Luci, de cabelos negros e olhos verdes, que gosta do «ditterbug» e em tempos pretendeu ser enfermeira, consorciar-se-á com Patrick J. Nugent, de 23 anos, no meio de grande publicidade, reservada normalmente no estrangeiro para os casamentos reais.

A jovem é a primeira filha de um Presidente a ficar noiva desde 1914 e a primeira a jurar os seus votos numa igreja em vez de ser na Casa Branca.

Tudo acerca do acontecimento tem sido planeado na escala espectacular reminescente do Texas, rico em petróleo e o segundo maior Estado do país, onde a família Johnson tem as suas raízes.

Do Presidente, a noiva recebeu uma «verba» substancial. Luci revelou que o pai lhe perguntara há tempos o que desejava. Com os presentes de casamento já principiado a chegar em grande número e não tendo necessidades imediatas em vista, a jovem disse ao progenitor que gostaria de ter uma verba em dinheiro.

Luci, que não revelou a importância do presente, disse que «vieram acompanhados da nota mais carinhosa do Mundo». Antes fora anunciado que ao jovem casal seria oferecido um rancho de trezentos e quarenta e cinco hectares no valor de cinquenta e três mil dólares, situado perto do próprio rancho do Presidente no Texas. Contudo, fontes afectas à Casa Branca indicaram que a propriedade de não lhes seria ainda entregue.

Intelectual a sua vida de casados numa modesta residência alugada em Austin, onde Luci e o marido

CONTINUA NA 12.ª PAGINA



A fotografia mostra-nos o presidente Johnson com o seu futuro genro (à esquerda) e o pai deste, e foi obtida, no Estádio de Washington, quando Patrick fez a sua festa de despedida de solteiro



A embaixadora das Filipinas saudando o Chefe de Estado

EXCLUSIVO O ESCRITOR CHOU YANG FOI ATINGIDO PELA DEPURAÇÃO CHINESA

UM CAMONÉS FEZ REVELAÇÕES SOBRE A VIDA DO FAMOSO POLÍTICO por JEAN NOIRET

PEQUIM, 5 — Destituído recentemente do posto de vice-director do serviço de propaganda do Comité Central, a título da revolução cultural que se efectua na China, o escritor Chou Yang recebeu um duplo golpe de misericórdia no jornal «Jenminjih Pao». Em carta aberta, o camonés Sheng Ho Yang revela que Chou Yang é oriundo de uma família de proprietários rurais especialmente cruel, enquanto um outro artigo publicado no órgão central do Partido acusa o irmão de Chou Yang, Chou Ku Yi, ex-proprietário rural, de ter «violado uma trintena de mulheres antes da libertação».

É clássico na China que um fim de carreira prematuro suscite revelações cuja finalidade parece ser a de provar que no facto influiam, também, pesados antecedentes e que o interessado não teria outra alternativa. Segundo os peritos, portanto, Chou Yang obtem nesta óptica um tratamento de favor.

Não sem razão, quase desde a sua destituição, a Imprensa chinesa concedeu-lhe o título pouco invejável de inspirador e chefe de fila do «bande negro antipartido», cujos principais membros eram intelectuais célebres na China, como Wuhan Teng Tuo e outros, e sobre

CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA

MORREU UMA MULHER QUE IMPREVIDENTEMENTE ATRAVESSAVA A ESTRADA E FOI VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

Ana Ferreira, de 33 anos, casada, doméstica, do lugar da Caralha, Nogueira, Maia, especu-

do atravessou, imprevidentemente, a estrada, pela frente daquele veículo, surgiu, inesperadamente, o automóvel HB-72-83, conduzido por António Moreira da Silva, da Rua da Calçada, 15, que não teve possibilidades de evitar o atropelamento.

Transportada imediatamente ao Hospital Geral de Santo António, a Ana Ferreira ficou ali internada, em estado desesperado, pois sofrera graves lesões internas, sendo necessário tomar transfusões de sangue.

Apesar dos esforços do corpo clínico daquele estabelecimento hospitalar, a infeliz vítima veio a falecer pouco depois, em consequência dos ferimentos sofridos.

A DESAVENÇA DOS IRMÃOS terminou com o mútuo perdão. Haviam sido presos, antean-

ter, no lugar da Afurada, em Gaia, os irmãos Elias Alves Ferreira, de 48 anos, de Lavadores, e António Alves Ferreira, de 38 anos, do lugar do Linho, por se terem envolvido em desordem na via pública.

Da refrega resultaram leves ferimentos para ambos e isso constituiu um problema para a justiça. Mas o caso foi ontem arremado, no Tribunal de Polícia, e da melhor maneira, pela compreensão do magistrado, sr. dr. Horácio Gonçalves.

Os réus, que não souberam sequer explicar os motivos da discussão, perduraram mutuamente. E o juiz, interpretando o espírito da lei, que aconselha sempre a harmonia familiar, ficou satisfeito com a decisão de ambos. O Elias e o António deram um abraço de irmãos e de amigos, e foram mandados em paz, meditando que a desavença lhes poderia ser útil para se o processo fosse por diante.

A CARTEIRA E OS DOCUMENTOS DESAPARECERAM. O sr. Joaquim de Sousa Ferreira, residente em Forno, Vila do Conde, foi à P. S. P. participar que lhe havia desaparecido a sua carteira, que continha documentos de valor e importância de 15000 em dinheiro, atribuindo o caso a trabalho de ladrões.

CRIANÇA VÍTIMA DE QUEDA. No passado dia 3 do corrente, foi socorrida, no Hospital Geral de Santo António, vítima de uma queda, na sua residência, a pequenina Mariana Pereira Pinto, de 5 anos, filha de José Maria Pinto e de Eugénia da Conceição Gonçalves Pereira, da Rua do Agro, 150, Gaia.

De regresso a casa, o estado da criança não melhorou, e ontem, voltou novamente àquela estabelecimento hospitalar, onde ficou internada, pois verificou-se que sofrera fratura do crânio.

CONSEQUÊNCIAS DE UM EMBATE DE AUTOMÓVEIS. O sr. José Alberto de Lima Ribeiro, da Rua das Flores, 303, queixou-se à P. S. P. contra o condutor do automóvel BG-24-08, acusando-o de num dos dias do passado mês de Julho ter embatido com o seu automóvel, causando-lhe avarias de valor calculado em mil escudos.

SEXAGENÁRIA HOSPITALIZADA em consequência de uma queda. Isaura Dinis Gonçalves, de 60 anos, solteira, doméstica, da Estrada Interior da Circunvalação, n.º 8723, caiu, na sua residência, e sofreu ferida contusa na cabeça e confusão mental, recolhendo aos Serviços de Observação do Hospital Escolar de S. João.

AUSENTE DA FAMÍLIA. Numa esquadra da P. S. P., o sr. Augusto de Sousa Oliveira, residente a Penafiel, participou ontem que havia desaparecido de casa o seu filho de dez anos, António Oliveira, tendo a colaboração da autoridade para saber do seu paradeiro.

o progresso social e os correios

COMPLETOU 100 ANOS uma simpática velhinha que reside em Viar do Paraíso

VILAR DO PARAÍSO, 5 — Chamou-se Maria José Gonçalves, uma simpática velhinha que reside no lugar da Gondra, à freguesia de Viar do Paraíso, e que no dia 24 do mês passado completou 100 anos de idade. Natural da freguesia de Salvador, do concelho de Ribeira de Pena, radicou-se nesta terra há muitos anos, vivendo na companhia do seu filho, Augusto Gonçalves Cardoso, e do seu neto, João Pinto Cardoso, bem como de vários netos, filhos deste casal.

A risinho agradável, que nos recebeu alegremente, contando-nos cenas interessantes da velha vida transmontana, foi mãe de 14 filhos, um dos quais foi combatente na guerra de 1914-1918, mas somente quatro se encontraram vivos.

Possui uma saúde de ferro, como de todo que lhe põem na mesa, não dispensando nos frios momentos de Inverno dos galinhos de esquadra bogaçeira, e espera superar a idade de sua mãe, Rosa Carolina Gonçalves, que Deus chamou a si aos 110 anos.

Trabalha mais na vida de casa que certas reportagens de agora... e, para maior saudade, vai ficando às tardes e à noite doidrados estragos de linho, fazendo do seu singelo quarto um verdadeiro arsenal de mactoceros...

Foi acompanhada durante 48 anos do sr. Augusto Pereira, que foi considerado um dos melhores tocadores de concertina do concelho de Ribeira de Pena.

Ela atreve-se sempre bem disposta velhinha, que ainda enfia uma agulha para coser roupas, gosta de ouvir rádio e que lê livros os jornais, tendo-se interessado, vivamente, pelo comportamento dos nossos jogadores no último Campeonato Mundial de Futebol.

Óxala daqui a 10 anos possamos voltar, novamente, a falar nos colunas deste diário desta tão simpática velhinha, em cuja fortuna cabocca de negro cabelo os abraços ainda pouco se distinguem... C.

«Tômbola de Caridade» a favor das Creches de Santa Marinha. Aos sábados e domingos, com início às 21 horas, funcionam as Creches de Santa Marinha e Jandins anexas, uma «Tômbola de Caridade» a favor daquela benemérita instituição, que acolhe e protege cerca de um centeirão de crianças, filhas de famílias pobres.

Foi mercê de um conjunto de boas-vontades que se levou a efeito a «Tômbola» a favor do Associação das Creches de Santa Marinha, o que deram a sua adesão meninos das melhores famílias da vila, que se propõem colaborar com a melhor das boas-vontades no sentido de que o objectivo seja alcançado.

MORREU UMA DAS TRÊS VÍTIMAS DA EXPLOÇÃO que se registou numa oficina de pirotecnia em Avintes, Gaia

No dia 1 do corrente, como «O Comércio do Porto» noticiou, registou-se uma explosão numa oficina de pirotecnia, instalada no lugar de Pousada, Avintes, Gaia, tendo sido atingidos o seu proprietário, sr. Júlio Ferreira da Silva, de 59 anos, casado, pirotecnista, ali residente; a sua servicial, Arminda de Oliveira Santos, de 13 anos; e o inválido José Lopes de Oliveira, de 63 anos, casado, do lugar de Febrós, daquela freguesia, que servia de ajudante ao proprietário da oficina.

Todos sofreram graves queimaduras, em especial os dois primeiros, pelo que foram transportados ao Hospital Geral de Santo António onde ficaram internados.

O estado do sr. Júlio Ferreira da Silva, apesar dos cuidados médicos que lhe foram prestados, não ter resistido às extensas queimaduras provocadas pela explosão. O seu corpo, depois de cumpridas as respectivas formalidades, foi transportado para o Instituto de Medicina Legal.

QUEM PERDEU? Relação dos achados que se encontram na Seção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem, e que foram entregues àquela Polícia no dia 2 do corrente: uma quantia em dinheiro; duas chapas de registo de viatura automóvel n.º II-76-11; uma malinha de mão p/ senhora c/ artigos e documentos pertencentes a Maria José Santos Caldeira; uma carteira c/ documentos pertencentes a Manuel Rodrigues Gomes; dois bilhetes de identidade pertencentes a João Manuel Mendes Gentil Homem Pereira e Jorge Pinto Amaro e um alicete.

Achados nos carros eléctricos e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoal do S. T. C. do Porto: Um embrulho c/ medicamentos; diversos óculos; um chapéu de criança; algumas quantias em dinheiro; um crucifixo; uma saca de plástico c/ uma serti; uma camisola de senhora; um boné; um embrulho c/ um vestido de senhora; um relógio de pulso; um brinco; uma carteira; um garrafão de plástico; umas calças; uma carteira c/ um bilhete de identidade; um saco vazio; um chapéu de palha; uma saca c/ louça; uma toalha; duas saias; uma caneta de tinta permanente; algumas chaves; uma pasta c/ louça; alguns livros; umas calças de trabalho; um chapéu de bebé; três peças de ferreamento; um pacote c/ café; um boné de palha; um casaco de senhora; um par de luvas de senhora; um brinco de fantasia; uma camisa de homem; uma saca de compras e um plástico; algumas camisolas; uma saca c/ umas sapatas e brinquedos; uma saca c/ uma combinação; uma saca c/ uma camisola; um alfinete; um garrafão; uma bota; uma bolsa c/ duas escovas; alguns porta-moedas c/ dinheiro; uma argola c/ chaves e uma corça-unhas; uma esponja; um selo de fantasia; dois envelopes c/ documentos; um casaco de malha p/ criança; um bilhete de identidade em nome de Maurícia Simões de Carvalho Neves; um balde e um feto de banho; uma pasta de couro; uma saca c/ um lenço e uma garrafa; um feto de trabalho e uma toalha; uma saia; uma saca c/ um casaco de malha e uma toalha; um garrafão de plástico e uma bata de criança.

NO DIA 3 — Um bilhete de identidade e uma assinatura da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses passados em nome de Paulo Pereira Alegria Araújo; um cartão de identidade do F. C. do Porto pertencente a Ana Irene Vieira Pereira Monteiro; um bilhete de identidade passado em nome de José Baltasar da Silva Lemos, três tubos de linhas e um retalho de fazenda, uma chave de porta e um canivete e um rolo de máquina de escrever.

EM POUCAS LINHAS. Está de serviço, amanhã, a Farmácia Marques (Aven. 28 de Maio, telef. 22341).

Foi eleita, para 1966-69, a Mesa da Misericórdia de S. Pedro do Sul, que terá como provedor o sr. eng. Armínio Albuquerque, durante a Páscoa, e como vogais o sr. Abílio de Albuquerque Reis, de 36 anos, de Macieira de Formos de Algodre, com fratura exposta do «braço esquerdo» e a sr. Josefina Bernarda de Almeida, de 54 anos, de Anazar (Nelas) com a perna esquerda fraturada.

EXPOSIÇÃO DAS INDUSTRIAS DISTRIAS. Por iniciativa da Câmara Municipal, desta cidade, com tratamento especial, vai realizar-se durante a Páscoa, em S. Mateus, e no recinto da mesma Páscoa, uma grande Exposição de Indústrias Distritas de Viseu. Ovismos que já estão asseguradas as representações de indústrias da Beira Alta.

CRÓNICA DO HOSPITAL. Recolheram ao Hospital da Misericórdia desta cidade, com tratamento especial, em 10 de Maio, o sr. José de Jesus Ferreira, de 54 anos, de Canas de Senhorim; o sr. Abílio de Albuquerque Reis, de 36 anos, de Macieira de Formos de Algodre, com fratura exposta do «braço esquerdo» e a sr. Josefina Bernarda de Almeida, de 54 anos, de Anazar (Nelas) com a perna esquerda fraturada.

ALERGIA OU INTOXICAÇÃO? Com esta epígrafe, publicamos, anteanotamente, uma notícia na qual se estabeleciam dúvidas sobre casos ocorridos com vacinas B. C. G. ou pertencentes ao grupo de vacinas BCG-24-08, referidas a duas empregadas duma casa comercial.

A propósito, o Centro de Diagnóstico e Profilaxia da Zona Norte, do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, esclarece o seguinte: 1.ª — As pessoas em referência (duas) não foram vacinadas com B. C. G. e fizeram simplesmente prova tuberculínica, com o qual «penas foi reacção local ligeira, decorridas 48 a 72 horas».

2.ª — As pessoas que acusaram sintomas de intoxicação foram três, segundo informaram, o que invalida a hipótese de reacção a tuberculina, mesmo que fosse viável no tempo indicado.

Trata-se, pois, de casos benignos de intoxicação alimentar, aliás relativamente frequentes nesta época do ano.

AVIAÇÃO COMERCIAL. O 20.º aniversário da SAS. Ao atingir o seu vigésimo aniversário, em 1 do corrente, a SAS apresenta o resumo de vários dados memoráveis, como pioneira de aviação comercial.

Assim, ao longo de todos estes anos, a companhia aérea escandinava foi: a) — Primeira a realizar um voo comercial sobre o Atlântico, em 1951, com o avião Douglas C-54, no dia 19 de Novembro de 1951; b) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 1952, com o avião Douglas C-54; c) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 1953, com o avião Douglas C-54; d) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 1954, com o avião Douglas C-54; e) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 1955, com o avião Douglas C-54; f) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 1956, com o avião Douglas C-54; g) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 1957, com o avião Douglas C-54; h) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 1958, com o avião Douglas C-54; i) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 1959, com o avião Douglas C-54; j) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 1960, com o avião Douglas C-54; k) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 1961, com o avião Douglas C-54; l) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 1962, com o avião Douglas C-54; m) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 1963, com o avião Douglas C-54; n) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 1964, com o avião Douglas C-54; o) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 1965, com o avião Douglas C-54; p) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 1966, com o avião Douglas C-54; q) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 1967, com o avião Douglas C-54; r) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 1968, com o avião Douglas C-54; s) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 1969, com o avião Douglas C-54; t) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 1970, com o avião Douglas C-54; u) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 1971, com o avião Douglas C-54; v) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 1972, com o avião Douglas C-54; w) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 1973, com o avião Douglas C-54; x) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 1974, com o avião Douglas C-54; y) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 1975, com o avião Douglas C-54; z) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 1976, com o avião Douglas C-54; aa) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 1977, com o avião Douglas C-54; ab) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 1978, com o avião Douglas C-54; ac) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 1979, com o avião Douglas C-54; ad) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 1980, com o avião Douglas C-54; ae) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 1981, com o avião Douglas C-54; af) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 1982, com o avião Douglas C-54; ag) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 1983, com o avião Douglas C-54; ah) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 1984, com o avião Douglas C-54; ai) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 1985, com o avião Douglas C-54; aj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 1986, com o avião Douglas C-54; ak) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 1987, com o avião Douglas C-54; al) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 1988, com o avião Douglas C-54; am) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 1989, com o avião Douglas C-54; an) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 1990, com o avião Douglas C-54; ao) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 1991, com o avião Douglas C-54; ap) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 1992, com o avião Douglas C-54; aq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 1993, com o avião Douglas C-54; ar) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 1994, com o avião Douglas C-54; as) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 1995, com o avião Douglas C-54; at) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 1996, com o avião Douglas C-54; au) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 1997, com o avião Douglas C-54; av) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 1998, com o avião Douglas C-54; aw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 1999, com o avião Douglas C-54; ax) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2000, com o avião Douglas C-54; ay) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2001, com o avião Douglas C-54; az) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2002, com o avião Douglas C-54; ba) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2003, com o avião Douglas C-54; bb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2004, com o avião Douglas C-54; bc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2005, com o avião Douglas C-54; bd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2006, com o avião Douglas C-54; be) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2007, com o avião Douglas C-54; bf) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2008, com o avião Douglas C-54; bg) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2009, com o avião Douglas C-54; bh) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2010, com o avião Douglas C-54; bi) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2011, com o avião Douglas C-54; bj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2012, com o avião Douglas C-54; bk) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2013, com o avião Douglas C-54; bl) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2014, com o avião Douglas C-54; bm) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2015, com o avião Douglas C-54; bn) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2016, com o avião Douglas C-54; bo) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2017, com o avião Douglas C-54; bp) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2018, com o avião Douglas C-54; bq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2019, com o avião Douglas C-54; br) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2020, com o avião Douglas C-54; bs) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2021, com o avião Douglas C-54; bt) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2022, com o avião Douglas C-54; bu) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2023, com o avião Douglas C-54; bv) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2024, com o avião Douglas C-54; bw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2025, com o avião Douglas C-54; bx) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2026, com o avião Douglas C-54; by) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2027, com o avião Douglas C-54; bz) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2028, com o avião Douglas C-54; ca) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2029, com o avião Douglas C-54; cb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2030, com o avião Douglas C-54; cc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2031, com o avião Douglas C-54; cd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2032, com o avião Douglas C-54; ce) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2033, com o avião Douglas C-54; cf) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2034, com o avião Douglas C-54; cg) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2035, com o avião Douglas C-54; ch) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2036, com o avião Douglas C-54; ci) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2037, com o avião Douglas C-54; cj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2038, com o avião Douglas C-54; ck) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2039, com o avião Douglas C-54; cl) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2040, com o avião Douglas C-54; cm) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2041, com o avião Douglas C-54; cn) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2042, com o avião Douglas C-54; co) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2043, com o avião Douglas C-54; cp) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2044, com o avião Douglas C-54; cq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2045, com o avião Douglas C-54; cr) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2046, com o avião Douglas C-54; cs) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2047, com o avião Douglas C-54; ct) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2048, com o avião Douglas C-54; cu) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2049, com o avião Douglas C-54; cv) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2050, com o avião Douglas C-54; cw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2051, com o avião Douglas C-54; cx) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2052, com o avião Douglas C-54; cy) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2053, com o avião Douglas C-54; cz) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2054, com o avião Douglas C-54; ca) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2055, com o avião Douglas C-54; cb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2056, com o avião Douglas C-54; cc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2057, com o avião Douglas C-54; cd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2058, com o avião Douglas C-54; ce) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2059, com o avião Douglas C-54; cf) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2060, com o avião Douglas C-54; cg) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2061, com o avião Douglas C-54; ch) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2062, com o avião Douglas C-54; ci) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2063, com o avião Douglas C-54; cj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2064, com o avião Douglas C-54; ck) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2065, com o avião Douglas C-54; cl) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2066, com o avião Douglas C-54; cm) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2067, com o avião Douglas C-54; cn) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2068, com o avião Douglas C-54; co) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2069, com o avião Douglas C-54; cp) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2070, com o avião Douglas C-54; cq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2071, com o avião Douglas C-54; cr) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2072, com o avião Douglas C-54; cs) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2073, com o avião Douglas C-54; ct) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2074, com o avião Douglas C-54; cu) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2075, com o avião Douglas C-54; cv) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2076, com o avião Douglas C-54; cw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2077, com o avião Douglas C-54; cx) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2078, com o avião Douglas C-54; cy) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2079, com o avião Douglas C-54; cz) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2080, com o avião Douglas C-54; ca) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2081, com o avião Douglas C-54; cb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2082, com o avião Douglas C-54; cc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2083, com o avião Douglas C-54; cd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2084, com o avião Douglas C-54; ce) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2085, com o avião Douglas C-54; cf) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2086, com o avião Douglas C-54; cg) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2087, com o avião Douglas C-54; ch) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2088, com o avião Douglas C-54; ci) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2089, com o avião Douglas C-54; cj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2090, com o avião Douglas C-54; ck) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2091, com o avião Douglas C-54; cl) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2092, com o avião Douglas C-54; cm) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2093, com o avião Douglas C-54; cn) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2094, com o avião Douglas C-54; co) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2095, com o avião Douglas C-54; cp) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2096, com o avião Douglas C-54; cq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2097, com o avião Douglas C-54; cr) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2098, com o avião Douglas C-54; cs) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2099, com o avião Douglas C-54; ct) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2100, com o avião Douglas C-54; cu) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2101, com o avião Douglas C-54; cv) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2102, com o avião Douglas C-54; cw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2103, com o avião Douglas C-54; cx) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2104, com o avião Douglas C-54; cy) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2105, com o avião Douglas C-54; cz) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2106, com o avião Douglas C-54; ca) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2107, com o avião Douglas C-54; cb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2108, com o avião Douglas C-54; cc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2109, com o avião Douglas C-54; cd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2110, com o avião Douglas C-54; ce) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2111, com o avião Douglas C-54; cf) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2112, com o avião Douglas C-54; cg) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2113, com o avião Douglas C-54; ch) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2114, com o avião Douglas C-54; ci) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2115, com o avião Douglas C-54; cj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2116, com o avião Douglas C-54; ck) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2117, com o avião Douglas C-54; cl) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2118, com o avião Douglas C-54; cm) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2119, com o avião Douglas C-54; cn) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2120, com o avião Douglas C-54; co) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2121, com o avião Douglas C-54; cp) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2122, com o avião Douglas C-54; cq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2123, com o avião Douglas C-54; cr) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2124, com o avião Douglas C-54; cs) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2125, com o avião Douglas C-54; ct) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2126, com o avião Douglas C-54; cu) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2127, com o avião Douglas C-54; cv) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2128, com o avião Douglas C-54; cw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2129, com o avião Douglas C-54; cx) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2130, com o avião Douglas C-54; cy) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2131, com o avião Douglas C-54; cz) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2132, com o avião Douglas C-54; ca) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2133, com o avião Douglas C-54; cb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2134, com o avião Douglas C-54; cc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2135, com o avião Douglas C-54; cd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2136, com o avião Douglas C-54; ce) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2137, com o avião Douglas C-54; cf) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2138, com o avião Douglas C-54; cg) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2139, com o avião Douglas C-54; ch) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2140, com o avião Douglas C-54; ci) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2141, com o avião Douglas C-54; cj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2142, com o avião Douglas C-54; ck) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2143, com o avião Douglas C-54; cl) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2144, com o avião Douglas C-54; cm) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2145, com o avião Douglas C-54; cn) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2146, com o avião Douglas C-54; co) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2147, com o avião Douglas C-54; cp) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2148, com o avião Douglas C-54; cq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2149, com o avião Douglas C-54; cr) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2150, com o avião Douglas C-54; cs) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2151, com o avião Douglas C-54; ct) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2152, com o avião Douglas C-54; cu) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2153, com o avião Douglas C-54; cv) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2154, com o avião Douglas C-54; cw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2155, com o avião Douglas C-54; cx) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2156, com o avião Douglas C-54; cy) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2157, com o avião Douglas C-54; cz) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2158, com o avião Douglas C-54; ca) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2159, com o avião Douglas C-54; cb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2160, com o avião Douglas C-54; cc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2161, com o avião Douglas C-54; cd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2162, com o avião Douglas C-54; ce) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2163, com o avião Douglas C-54; cf) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2164, com o avião Douglas C-54; cg) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2165, com o avião Douglas C-54; ch) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2166, com o avião Douglas C-54; ci) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2167, com o avião Douglas C-54; cj) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2168, com o avião Douglas C-54; ck) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2169, com o avião Douglas C-54; cl) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2170, com o avião Douglas C-54; cm) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2171, com o avião Douglas C-54; cn) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2172, com o avião Douglas C-54; co) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2173, com o avião Douglas C-54; cp) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2174, com o avião Douglas C-54; cq) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2175, com o avião Douglas C-54; cr) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2176, com o avião Douglas C-54; cs) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2177, com o avião Douglas C-54; ct) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2178, com o avião Douglas C-54; cu) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2179, com o avião Douglas C-54; cv) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2180, com o avião Douglas C-54; cw) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Japão, em 2181, com o avião Douglas C-54; cx) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Nova Zelândia, em 2182, com o avião Douglas C-54; cy) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África do Sul, em 2183, com o avião Douglas C-54; cz) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Norte, em 2184, com o avião Douglas C-54; ca) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e América do Sul, em 2185, com o avião Douglas C-54; cb) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e África, em 2186, com o avião Douglas C-54; cc) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Austrália, em 2187, com o avião Douglas C-54; cd) — Primeira a estabelecer uma rota regular entre Europa e Índia, em 2

A Ponte Salazar

QUE LIGARÁ LISBOA A ALMADA

e constitui o maior empreendimento dos últimos anos

É HOJE SOLENEMENTE INAUGURADA PELO CHEFE DE ESTADO

O chefe de Estado e sua esposa ofereceram, ontem, no anexo residencial do Palácio de Belém, um almoço íntimo a diversas entidades oficiais e espanholas, que se encontram em Lisboa para assistir às cerimónias da inauguração da Ponte Salazar, que hoje se realiza.

Foram convivas D. Alfonso Diaz Ambrosio Moreno, ministro da Agricultura, e esposa; D. Francisco Santolalla de Lacalle, governador civil da provincia de Badajoz, e esposa; D. Manuel Carracedo Blasquez, presidente da Deputação Provincial de Badajoz, e esposa; D. Emilio Garcia Martin, alcaide de Badajoz, e esposa; D. Francisco Lopez de Ayala, alcaide de Mérida, e esposa; deputado José Vicente de la Cruz, e esposa; general Humberto Pais e comandante Benvido da Fonseca, e esposa; e a filha do chefe de Estado, sr.ª D. Maria Natália.

Louvados os técnicos do Gabinete da Ponte

O ministro das Obras Públicas assinou, ontem, a seguinte portaria: «Chegada ao seu feliz termo a construção da ponte sobre o Tejo, a cuja inauguração solene se vai proceder, é oportuno registar a forma exemplar com que foram executados os respectivos trabalhos que, apesar da sua envergadura e complexidade excepcionais, puderam ser executados com mais satisfação e rapidez do que se apreciava antecipadamente sobre o prazo inicialmente previsto.

«Do apreço e reconhecimento do Governo por este facto são credores todos os organismos e entidades que a qualquer título prestaram a sua valiosa colaboração nas diversas fases da preparação e execução deste empreendimento. E, porém, de destacar neste ensejo a actualização desenvolvida pelo departamento do Ministério das Obras Públicas, e rectamente responsável pela total realização dos desenhos do Governo — o Gabinete da Ponte sobre o Tejo — com menção especial para o seu director e para aqueles dos seus colaboradores que mais se evidenciaram pela dedicação e competência postas incondicionalmente ao serviço desta grandiosa obra pública.

Tolerância de ponto

Por motivo da inauguração da Ponte Salazar, há tolerância de ponto para o pessoal dos serviços e organismos do Estado e dos corpos administrativos de Lisboa e Setúbal.

Almoço oferecido pelo presidente da Câmara de Lisboa a diversas individualidades

Em honra dos alicerces de Madrid e Toledo, o chefe de Estado e sua esposa, acompanhados do chefe de Estado e sua esposa, foram para a cidade de Lisboa, onde se realizou um almoço no restaurante típico, oferecido pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

O chefe de Estado seguiu para Sesimbra a título particular

Após a realização das cerimónias da inauguração da Ponte Salazar, a que hoje presidiu, o chefe de Estado chegou ontem, cerca das 18 horas, acompanhado de sua esposa, à praia de Sesimbra, onde se encontra hospedado no Hotel do Mar.

Os participantes do Cruzeiro da F. N. A. T. ao Ultramar apresentaram cumprimentos de despedida ao ministro das Corporações

O funcionalismo superior do Ministério das Corporações, que se desloca a Angola para tomar parte no IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Segurança Social, em companhia da Companhia de Operas do Teatro da Trindade (FNAT), que vai à mesma provincia efectuar uma série de espectáculos, por ocasião do mesmo encontro, procedeu-se, ontem, a uma reunião no gabinete do ministro do Trabalho, para apresentar cumprimentos de despedida e a agradecer o apoio e facilidades concedidas para a concretização das missões.

O chefe de Estado assistiu à missa por alma de quatro operários que morreram durante a construção da ponte

Os operários que perderam a vida durante a construção da ponte de Lisboa foram omissos de uma missa de sufrágio celebrada na capelinha de Santo Amaro, próximo de Alcântara.

Notícias Militares

Convindo apreciar a situação do pessoal militar em preparação destinado aos quadros de oficiais engenheiros e médicos da Força Aérea, estabelecendo as condições que deverão ser eliminadas dessa categoria, tornando-se imperiosa que os alunos dos referidos cursos indemnizem o Estado no caso de não os conciliarem com o número de anos considerado suficiente ou de terem sido excluídos por motivos de ordem moral ou falta de qualidades militares; foi ontem publicada uma portaria que estabelece as condições em que aquele pessoal transite para a categoria de pessoal militar não permanente.

Presidência da República

Estiveram no Palácio Nacional de Belém, para inscrever-se no livro de cumprimentos ao Presidente da República, os srs. general Costa Almeida, governador-geral de Moçambique, e tenente-coronel Carlos Santos, governador do distrito do Zaire; brigadeiro Luis Mário do Nascimento, coronel-médico dr. José Maria Fernandes Lopes, dr. Teófilo de Andrade e Castro, embaixador dr. António Pinto de Mesquita, Nicolas Kagan, presidente da Compadec, e esposa; o cenógrafo Lucien Donnat, os actores D. Mariana Rey Monteiro, Varella Silva e António Amaral.

Um decreto sobre a validação dos casamentos canónicos no Ultramar

Pelo Ministério do Ultramar foi publicado um decreto que determina o seguinte:

«Os casamentos canónicos celebrados até à entrada em vigor deste diploma, com violação das formalidades civis exigidas pelo decreto n.º 35461, de 22 de Janeiro de 1946, deverão ser transcritos nos livros da Repartição do Registo Civil da área do lugar da celebração, no prazo de seis meses após a publicação do presente decreto no «Boletim Oficial» das respectivas provincias ultramarinas, mediante o envio obrigatório, pelos párocos ou missionários, dos duplicados dos assentos canónicos e do atestado de que não apuraram a existência de casamento anterior não dissolvido, ou de denuncia judicialmente verificada, após o que produzirão todos os efeitos civis, a contar da data da celebração.

Festa Nacional do Equador

O encarregado de Negócios do Equador e sua esposa ofereceram, no dia 10, às 12 horas, na embaixada, uma recepção comemorativa do aniversário da proclamação da independência nacional.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

42351	4000 000000
42352	3000 000000
50169	100 000000
42350	Aprox. ao 1.º prémio
42352	14 325000

Premios de 20.000\$00

8674 12491 15942 20040 62553 53001

Premios de 10.000\$00

2785 14667 17135 18030 26941 27046 42661 42722 45599 48115 49059 49299

Premios de 5.000\$00

1086 1152 1816 2656 3883 5990 10753 10917 15631 16703 17109 17289 19599 20906 22325 37136 41238 52321 52323 54244

Premios de 3.000\$00

56 307 4598 6284 7128 8425 11001 12328 12436 13211 13385 14208 14566 14957 15583 17009 20423 23416 23869 24323 26126 26541 30343 32555 33189 37760 38721 39877 40879 41269 44146 44951 45298 47637 47813 49339 49199 49769 49863 50143

Premios de 300\$00 (centena)

501 a 600; 42301 a 42400 e 50101 a 50200

PREMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 500\$00, no bilhete, os números cujos três últimos algarismos sejam 303, 617 ou 675. Aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 15, 32 ou 43, são premiados com 500\$00. Por último, todos os restantes números, cujo último algarismo seja 1, são contemplados com 250\$00, também em cada bilhete, prêmio correspondente à terminação.

Atualmente, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A LOTARIA DE ONTEM

Realizou-se ontem, ao fim da tarde, na Misericórdia de Lisboa, o sorteio da lotaria especial do Verão, para atribuição de 7 694 prémios, no total de 7 425 contos, numa única série de 55 000 bilhetes. A estaladura de quatro mil contos contemplou o n.º 42351. Os trezentos e os cem contos do segundo e terceiro prémios couberam, respectivamente, aos n.ºs 525 e 50169. Dentro do tradicional esquema das nossas lotarias, foram atribuídos prémios às centenas dos três maiores, bem como às aproximações e terminação do número da sorte grande.

Depois de serem sorteados os 81 prémios de elevada importância, procedeu-se à extração dos grupos de 3 e 2 algarismos finais, do que resultou a atribuição do prêmio de 1 500\$00, no bilhete, aos números terminados em 303, 617 ou 675. Aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 15, 32 ou 43, têm direito ao prêmio de 500\$00. Por último, todos os restantes números cujo último algarismo seja 1, são premiados com 250\$00 — prêmio de terminação.

DEUS DÁ A SORTE

VENDEU NA LOTARIA DE ONTEM, O

2.º PRÉMIO 525

300 CONTOS

Siga também a «seta da fortuna» sempre apontada para

DEUS DÁ A SORTE

PRACA DA LIBERDADE, 180 * COSTA CABRAL, 31 — PORTO

CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, LDA.

Praça do Município, 13 - 3º - Lisboa 2 - Telefone 36 65 06 - 8 Linhas

PONTE SOBRE O TEJO

ALUVIÕES
ROCHA

Dedicado ao Ultramar o dia de ontem no VI Acampamento da M. P.

Foi dedicada ao Ultramar grande parte do dia de ontem, no VI Acampamento Nacional da Mocidade Portuguesa, instalado na Quinta das Conchas, no Lezírio, e que se integra nas comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional de 26 de Junho de 1926.

Os ratoneiros nas praias do Estoril

Na praia do Tamoriz, no Estoril, foi apanhado a roubar e detido pelas autoridades marítimas, o ratoeiro José Miguel Medeiros, solteiro, sem profissão, natural da Ilha do Faial, Açores.

Colhido por um «eléctrico»

Com diversas contusões, recolheu ao Hospital de S. José, Francisco Martins, de 40 anos, residente na Estrada das Laranjeiras, 120, carpinteiro dos Hospitais Civis, o qual foi colhido por um «eléctrico», na Praça de Espanha.

Criança atropelada

Recolheu ao Hospital de S. José, a pequena Marília Branco, de 8 anos, residente na Rua Manuel José Gomes, 2, cave, Cova da Piedade, a qual foi colhida por um automóvel, próximo da residência.

Três pessoas colhidas (uma grave) por uma motorizada

Na Amadora, onde residem, foram atropeladas por uma motorizada conduzida por António Coelho, de 65 anos, aposentado da P. S. F., morador na Rua dos Lusíadas, 15, em Queluz, Maria Elisabete Duarte Marcos, de 15 anos, e Cristalina Maria Gonçalves, de 19 anos. Foram os três transportados ao Hospital de S. José, onde o Coelho ficou internado, muito ferido na cabeça. As raparigas, a primeira com fractura de um braço e a segunda com ferimentos numa perna e na cabeça, depois de tratadas regressaram a casa.

Acidentes no trabalho

Recolheu ao Hospital de S. José, Jaime António Ganchas Martins, de 18 anos, serralheiro, da Rua Marquês de Alorna, 38-r/c, Venda Nova, muito contuso na cabeça, por ter sido atingido por uma caminheta, que desceu dos calços que a sustinham, quando trabalhava debaixo do veículo, em Carandua.

Descuido com as crianças

Recolheu ao Hospital de S. José, ferida na cara, Maria Manuela Pereira da Mata, de 5 anos, filha de Maria Delfina Pereira, residentes no Monte de Garcia Menino, Ferreira do Alentejo, a qual, pouco depois de se apear de um automóvel, em Grândola, foi colhida por outro.

Rapaz atropelado

Recolheu ao Hospital de S. José, Oscar Santos, de 14 anos, servente, da Rua Principal, 20, Grandola, Amadora, que foi colhido por um automóvel, na Estrada de Benfica.

Vítima da derrapagem do carro em que seguia

Muito contusa, recolheu ao Hospital de S. José, Maria La Salette Ruas Soares, de 35 anos, da Rua Bolhão Pato, 7, Montijo, que foi vítima da derrapagem do automóvel em que seguia, perto daquela vila.

Mais de duzentas obras constituem «Dois séculos de modelos vivos»

A 14.ª Exposição Magna foi promovida em homenagem a Calouste Gulbenkian, no décimo aniversário da sua morte, que decorreu este ano, sob o nome de «Dois séculos de modelos vivos» e constituída por mais de duzentas obras de escultura, pintura, cerâmica e desenho.

Organização Corporativa Pensões a trabalhadores desempregados

O «Diário do Governo» publicou ontem, no despoletado das Corporações, que aplica as pensões concedidas a trabalhadores desempregados, protegidos nos termos do decreto-lei n.º 44506, os regimes de pensão mínima e de melhoria de pensões e ainda a revisão prevista na norma da portaria n.º 21799.

CASOS DO DIA

Identificado o cadáver

Foi identificado pelas impressões digitais existentes no Arquivo Geral do Registo Criminal e Policial, aquele homem que há dias faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara por ter adoecido subitamente na Rua Filipe de Almeida, tratava-se de António Henrique ou António Augusto, ou António Martins, ou ainda António Henrique Gonçalves, conhecido por «O Catita», filho de Henrique Gonçalves ou Augusto ou Maria Doolinda, natural da freguesia da Graça, Lisboa, nascido em 1909, solteiro, de profissão taxista, o qual, em 1959, residia na Rua da Cruz da Carreira, 10-r/c.

Três acidentes mortais

No Hospital de S. José, morreram: José Vicente Ferrão, de 59 anos, operário, morador na Rua de Campolide, 57, que foi colhido por um comboio, em Campolide; Carlos Nascimento, jornalista, residente em Vila Chora, 21, na Dafundo, que foi colhido por um automóvel em Algue; e Joaquim Lourenço, de 42 anos, ajudante de pedreiro, residente em Carrasqueira, Lourinhã, que caiu de uma caminheta, naquela localidade.

Chegou a Lisboa o secretário de Economia e Planeamento do Estado de S. Paulo

Vindo do Brasil, chegou ontem a Lisboa, o eng. Raphael Neschke, secretário de Economia e Planeamento do Estado de S. Paulo e presidente da Federação das Indústrias do mesmo Estado, que se desloca ao nosso País a fim de assistir à inauguração da ponte sobre o Tejo e, simultaneamente, estabelecer novos contactos relacionados com assuntos tratados entre os industriais portugueses e brasileiros, por ocasião da recente visita ao país-limite de uma missão chefiada pelo eng.º Carlos Garcia Alves e organizada pela Associação Industrial Portuguesa e a nossa Federação das Indústrias.

A nova Avenida de Berlim aberta ao trânsito pelo presidente do Município

Foi, ontem a tarde, inaugurada a Avenida de Berlim, no decurso de um discurso em que exaltou a amizade luso-alemã, declarando, designadamente: «Depois que se descobriu uma lápida romana, em representação da burguesia de Berlim, em Portugal, o senador Otto Theuner, em representação da burguesia de Berlim, está hoje presente à inauguração da ponte sobre o Tejo, e altos funcionários da missão diplomática daquela cidade.»

O Canadá modificou a sua política de imigração

Da embaixada do Canadá recebemos o seguinte comunicado: «O Canadá modificou a sua política de imigração a fim de controlar a entrada dos pretendentes visitantes que chegam ao Canadá com o fim de se instalarem definitivamente como imigrantes.

Deve entrar amanhã no Tejo o petroleiro «Dondo»

Esperado amanhã no Tejo o petroleiro «Dondo», da Sonopata, que foi atingido por uma explosão de óleo no navio quando estava atracado no cais de Abadán na Pérsia.

O autor da letra do hino da Força Aérea recebeu o respectivo prémio

O chefe do Estado-Maior da Força Aérea recebeu ontem, à tarde, o poeta Carlos Conde, autor da letra do hino da Força Aérea, ao qual entregou o prémio que lhe foi atribuído pelo Conselho de Hinos, no valor de dez mil escudos.

PELO ENSINO

Aprovado o aluno que fez exame no hospital, onde está internado por desastre

O jovem Francisco de Assis Brillant, que se encontra internado no Hospital de Desterro, com fractura da bacia, devido a um acidente de viação e que, como tem sido noticiado, ali tem prestado provas de exame do 5.º ano liceal, tendo ficado aprovado na secção de ciências, com uma deficiência a ciências naturais, e na secção de letras, com a classificação de três valores, conseguiu ontem a prestar provas orais de letras.

PELO ENSINO

Aprovado o aluno que fez exame no hospital, onde está internado por desastre

Como tem vindo a fazer, o juri destacou-se, mais uma vez, aquele estabelecimento hospitalar.

PELO ENSINO

Aprovado o aluno que fez exame no hospital, onde está internado por desastre

As provas correram bem, pelo que o 6.º ano deve estar a um passo de ser desta ocorrência, uma ligeira melhoria significativa deve ficar como exemplo: a força de vontade do aluno e a compreensão dos momentos do ensino.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu, ontem, para Moçambique, no avião da carreira da TAP, a sr.ª D. Cecília Supico Pinto, presidente do Movimento Nacional Feminista, que se desloca aquela provincia a fim de visitar os elementos das forças armadas.

Mercês honoríficas

Por proposta do ministro da Educação Nacional, o Presidente da República concedeu a medalha de Gratião da Cidade a D. José Duarte de Figueiredo, director do Teatro de S. Carlos, lugar que ocupa há vinte anos.

Foi entregue ao Presidente do Conselho a «Medalha de Gratião da Cidade»

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general Francisco Borges, acompanhado pelo vice-presidente e vereadores, entregou ontem, ao fim da tarde, ao sr. Presidente do Conselho, que se encontra na sua residência de Verão, em Santo António do Estoril, a «Medalha de Gratião da Cidade» cuja atribuição ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar foi votada, há dias, por aclamação em sessão extraordinária da edilidade.

Uma nova Avenida de Berlim

Foi, ontem a tarde, inaugurada a Avenida de Berlim, no decurso de um discurso em que exaltou a amizade luso-alemã, declarando, designadamente: «Depois que se descobriu uma lápida romana, em representação da burguesia de Berlim, em Portugal, o senador Otto Theuner, em representação da burguesia de Berlim, está hoje presente à inauguração da ponte sobre o Tejo, e altos funcionários da missão diplomática daquela cidade.»

Um feixe de notícias

A Câmara Municipal de Aveiro foi concedida a comparticipação de 1073 contos, pelo Fundo de Desemprego, para a execução da primeira fase da construção do novo Mercado Municipal daquela cidade, orçado em 7800 contos.

Código do Imposto de Transacções

A folha oficial publicou o decreto-lei do ministro das Finanças, a que nos referimos largamente, que dá nova redacção a várias disposições do Código do Imposto de Transacções.

União Nacional

Sob a presidência do dr. Castro Fernandes, reuniu-se, ontem, a comissão executiva da União Nacional, estando presentes todos os vogais, srs. conselheiros Armando Cândido de Medeiros, dr. Arnaldo Pinheiro Torres, Francisco do Casal-Ribeiro e capitão Francisco Soares da Cunha. Na reunião foram versados assuntos de expediente, relativos à actividade normal da organização.

Em LAMEGO O COMÉRCIO DO PORTO

É vendido pelo sr. Carlos Silva, Avenida 5 de Outubro e pelas várias tabacarias da cidade.

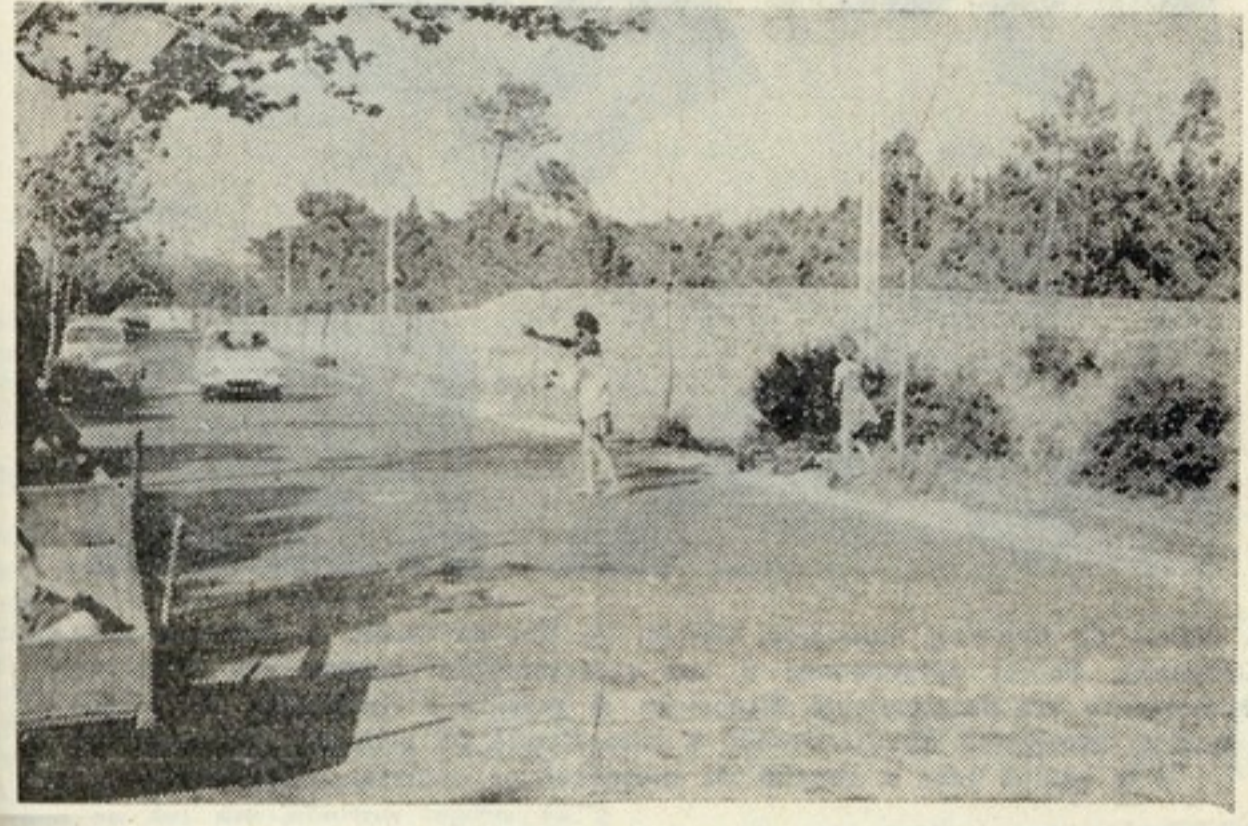
DIÁRIO DE VIANA

A CORAGEM NÃO BASTA

Temos que sentir algo em volta de nós, temos que saber que a nossa coragem não se dilui nas pântanos da névoa envolvente, quando enfrentamos as injustiças sociais, quando pomos o dedo nas grandes feridas, temos que sentir que alguém está a acompanhar a nossa gesto e compreendê-lo, aquilo que ele tem de válido e sério; e que esse alguém, pessoa ou entidade que tem na sua mão uma ajuda ou um gesto compreensivo, reage num sentido positivo e não se equilibra em atitudes negativas, muito menos hostis.

O jornalismo é uma bela missão, e não, pontas as ocupações, em que se cante como nele, um fio de idealismo, um sentido de dádiva, uma autêntica procura da verdade e do que é justo. Mas a sua coragem, esse sentimento de dar, não basta. O jornalismo tem que ser entendido na sua linguagem clara e aberta a todos os chamamentos, Coragem não basta. Temos que pisar um chão de realidades, porque o jornalismo, justamente por ser essencialmente humanista, é terreno e não gosta de falar nos espaços abstractos. Aquilo que nós proclamamos, aquilo que nós pedimos, aquilo que apontamos ao seu mal, no seu erro, na sua injustiça; ao nosso brado e ao nosso desespero, tem que acudir a mão que se solicita.

quando se gasta a brincar sobre um abismo; é a coragem inútil. Ela tem o valor das coisas, mais belas da alma humana, quando enxuga a ferida dum coração que se quebra. A coragem é uma coisa inglória, leprosa ou se atira ao fogo e ao mar para salvar um semelhante. Mas quando enxugamos a ferida dum leproso ou quando arrastamos a vida para salvar um naufrago, queremos que ao leproso e ao naufrago, seja dada o carinhoso tratamento, o amparo urgente, — e que, comedido o nosso gesto, não se atira o doente para uma caverna ou se deixe escorregar o naufrago para a torrente que o arraste. Verdadeiramente: a coragem não basta. — S. C.



FLAGRANTES DO MOMENTO

Começa cedo a vida para estas crianças do Cais Novo. Na balneação, afadigadas como adultos, as rapariguinhas metem-se no lodo para cá do Estuário e, com um sachê improvisado, desenterram as amêijoas; depois, transformadas em negociantes, vão para a estrada esperar os turistas que se dirigem ao Parque de Campismo ou à Praia, oferecendo a sua mercadoria.

O DIA A DIA DA CIDADE

AGOSTO, 5
Os representantes dos principais diários do Porto e Lisboa, reuniram-se esta tarde para uma vez mais trocarem impressões sobre assuntos de interesse para Viana. Anunciaram por um propósito comum, não se desentenderem por nenhum sentimento de rivalidade profissional e cada um tem as suas normas de trabalho, cada um serve os seus jornais com honestidade e lealdade, mas nenhum deixa de ter sempre os olhos postos na sua terra; e este pensamento colectivo, está sempre na base da amizade que os une. A imprensa, no específico caso vianense, tem uma missão que impõe, de tempos em tempos, esta reunião dos seus representantes. Durante as suas reuniões, informam-se, discutem-se assuntos, cada um expõe os seus pontos de vista sobre determinados problemas locais ou regionais. O ponto de vista individual é posto em linha com o ponto de vista da cidade. Se da discussão ficar o convencimento de que deve seguir-se o mesmo caminho, cada um fica com o seu trabalho e o outro com o seu. Como se vê, é construtivo, é útil. Merece desta unanimidade de pensamento em relação aos interesses de Viana, os nossos grandes problemas, aqueles que são considerados essenciais para o progresso da cidade, são conduzidos sempre dentro do mesmo pensamento de bem-servir, embora postos segundo o modo de ser de cada um. A par de tudo isto, como é evidente, cada um defende o seu ponto de vista pessoal em relação a outros problemas em que não se alcançou unanimidade de opinião.

Recebemos uma reclamação pelo facto de o arrumador de carros do Porto de Cabedelo se apresentar aos que ali deixam os seus automóveis, o reclamador paga pelo serviço. Admitindo que o arrumador presta serviços — e, quanto a nós, pode prestá-los — ninguém tem que pagar nada; o pagamento é voluntário. O assunto já por nós foi exposto à direcção dos «Amigos do Cabedelo» e o caso está devidamente arrematado. O arrumador aceita gratificação, mas não a exige.

MERCADO SEMANAL
Esteve hoje muito concorrido o mercado semanal e também a grande abundância de todos os produtos, encontrando-se lá muita fruta da região, embora de qualidade não muito boa, muito mais barato, como seja o melão a 350 e o duto.

Os preços gerais, foram os seguintes: cebola, 350; cenouras, 350; alface, dúzia de pés, entre 450 e 1200; batata, 250; ervilha de grão, 600; feijão, diverso, 750 e 750; macãs e pêras, 1200; laranja, 1500; banana, 950; peixe espada, 1000; bodejo, 3000; peixe, 3600; goraz, 1400; foneca, 1400; carne de vaca, 2900; costeletas, 3100; vaca, 3700; lombo, 4200; fígado, 4000; miós de vitelo, 450 e 550; carne de porco do entrecosto, 2800; lombo, 3800; toucinho, 3000; unto, 16500; e ossos, 14500.

FESTAS NA PRAÇA GENERAL BARBOSA
A comissão das festas populares realizadas na Praça General Barbosa foram entregues amanhã, pelas 19 horas, à direcção da Congregação da Cordeira, do importante de 19 00000, produto líquido das festas realizadas naquela anterior cittadina.

FESTA DA SENHORA DAS AREIAS
A tradicional festa da Senhora das Areias, com a sua encantadora capelinha orgânica, realizou-se ontem.

VINHETAS VIANENSES

Véspera das festas maiores de Santa Marta de Portuzelo, no seu famoso Grupo Folclórico se concentram as atenções gerais: ali é o juízo vistoso e alegre, da grande festa que se avizinha. Aqui o vemos,



dancando o «Vira de Samões», ante a assistência que é multitudinária. Assim o vemos na tarde de 14 deste mês, por ocasião do XII Festival Internacional de Folclore, na mata da Quinta da Vista Alegre, em Santa Marta de Portuzelo.

RESTAURANTE NÁUTICO
VIANA DO CASTELO NA MARGEM DO RIO LIMA
SERVIÇO À LISTA — COZINHA TÍPICA REGIONAL
Serviços de casamentos, baptizados e banquetes
LIMIA-PARQUE TELEF. 22330

Obras como esta fazem-nos crer no futuro.

remodelada segundo o seu antigo traço, está ganhando intensidade e concorrência. Hoje, às 20,30, teve lugar a cerimónia histórica do bônus do capelo, tendo assistido grande número de fiéis. Cerca das 21,30 saiu uma procissão de velas.

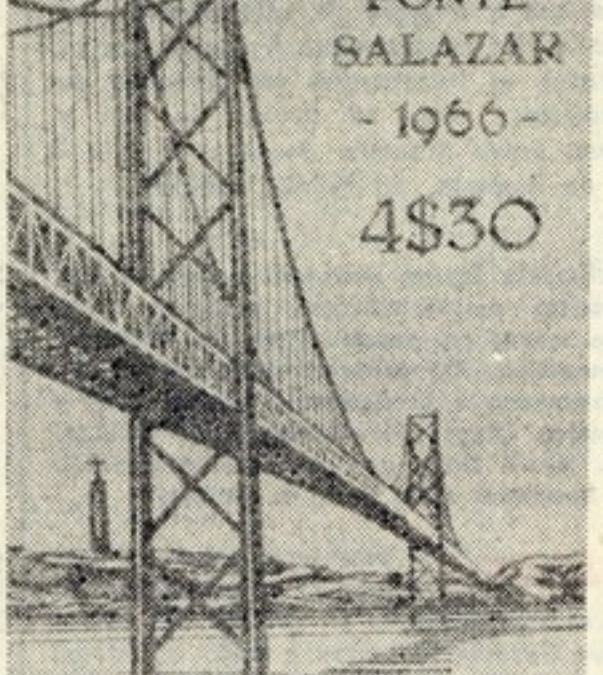
FESTA DAS NEVES
A grande romaria do Senhor das Neves teve hoje o seu segundo dia de festas, tendo sido o primeiro dia de concertos. As 17 horas, com enorme concorrência, teve lugar a apresentação do «Auto do Frangipani», tendo sido prestado homenagem, num dos intervalos, ao sr. José Pereira, a quem foi oferecida uma lembrança pelos seus 42 anos de actividade no grupo teatral, em que sempre desempenhou o papel de Oliveira.

CRANÇA SALVA POR UM IRMOZITO
Hoje, cerca das 15 horas, caiu a um tanque, numa quinta do lugar do Ribeiro, freguesia de Serralves, uma criança de 2 anos, de nome Palmira de Fátima Lima Viana. Um seu irmãozinho de 3 anos, de nome José Manuel, tendo tido a noção do perigo que a pequena corria, correu ao seu encontro e conseguiu salvar a criança, tendo sido o irmãozinho a trazer a criança. Esta foi socorrida no Hospital do Misericórdio, regressando a casa com seus pais.

ALMOÇO DE DESPEDIDA
No «Limo-Parque», desta cidade, teve hoje lugar um almoço de despedida ao sr. capitão Pite de Almeida, do Batalhão de Caçadores n.º 9, desta cidade, por motivo da sua partida para o Ultramar. Ao almoço presidiu o comandante do batalhão, sr. major Pinto da Cunha, tendo assistido toda a oficialidade.

EMISSION COMEMORATIVA da inauguração da Ponte Salazar

Para comemorar a inauguração da ponte sobre o Tejo — Ponte Salazar — fez-se uma emissão de selos. O desenho é da autoria do pintor António Nunes de Almeida, e os selos têm as dimensões de 34x23,5, compreendendo a serrilha, com o dentado 13,5.



MORTOS E FERIDOS NO EMBATE DE UM NAVIO COM UMA DRAGA NO PORTO DA BEIRA

BEIRA, 5 — Na escuridão da noite, na Baía do Pungué, o barco «Adamastor», utilizado no transporte de passageiros e carga de pequena cabotagem, pouco depois de sair do cais de Chiveve, com setenta autocostos a bordo e carga diversa, embateu violentamente na draga «Matola», que estava fundeada fora do canal.

Luso-americana classificada em segundo lugar no concurso para «Miss» Massachusetts

NOVA BEDFORD (Massachusetts), 5 — «Miss» Nova Bedford 1966, a luso-americana Maria Baptista, ficou classificada em segundo lugar no concurso para «Miss» Massachusetts. O primeiro lugar foi para uma jovem de Northboro, Carol Ann Kennedy. — ANI.

B A Z A R DO PORTO
PORCELANAS CRISTAIS
LISTAS DE CASAMENTO
DEPOSITÁRIO DA COPELAND SPODE
198, Santa Catarina
Em AMAREIS vende-se O COMERCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Joaquim António da Silva

6 de Agosto. Algo de importante aconteceu em Portugal e nós vamos celebrar esse facto. De modo nenhum poderíamos esconder o nosso justificado orgulho: a inauguração da Ponte sobre o Tejo é mais um bom motivo para acreditarmos no nosso progresso e sentirmos mais de perto a nova realidade portuguesa.

Organização Bancária
PINTO DE MAGALHÃES
PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 — LISBOA — Rua do Ouro, 95
COM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS E DEPENDÊNCIAS

A CRISE BAIRRADINA (Cont da 1.ª página)

Aproximam-se as vindimas e grande parte do vinho de 1965 continua nas adegas. Não há quem o procure. A Junta Nacional do Vinho já vai tirando algum para queimar. A que preço? E quando o virá a liquidar?

BEIRA, 5 — Segundo afirmam os passageiros do «Adamastor», que na madrugada de hoje abalroou com a draga «Matola», ao verem o barco dirigir-se à referida draga gritaram avisando o mestre que, inexplicavelmente, não desviou a rota, embatendo assim na draga.

Luso-americana classificada em segundo lugar no concurso para «Miss» Massachusetts

NOVA BEDFORD (Massachusetts), 5 — «Miss» Nova Bedford 1966, a luso-americana Maria Baptista, ficou classificada em segundo lugar no concurso para «Miss» Massachusetts. O primeiro lugar foi para uma jovem de Northboro, Carol Ann Kennedy. — ANI.

B A Z A R DO PORTO
PORCELANAS CRISTAIS
LISTAS DE CASAMENTO
DEPOSITÁRIO DA COPELAND SPODE
198, Santa Catarina
Em AMAREIS vende-se O COMERCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Joaquim António da Silva

A CRISE BAIRRADINA (Cont da 1.ª página)

Aproximam-se as vindimas e grande parte do vinho de 1965 continua nas adegas. Não há quem o procure. A Junta Nacional do Vinho já vai tirando algum para queimar. A que preço? E quando o virá a liquidar?

BEIRA, 5 — Segundo afirmam os passageiros do «Adamastor», que na madrugada de hoje abalroou com a draga «Matola», ao verem o barco dirigir-se à referida draga gritaram avisando o mestre que, inexplicavelmente, não desviou a rota, embatendo assim na draga.

Luso-americana classificada em segundo lugar no concurso para «Miss» Massachusetts

NOVA BEDFORD (Massachusetts), 5 — «Miss» Nova Bedford 1966, a luso-americana Maria Baptista, ficou classificada em segundo lugar no concurso para «Miss» Massachusetts. O primeiro lugar foi para uma jovem de Northboro, Carol Ann Kennedy. — ANI.

B A Z A R DO PORTO
PORCELANAS CRISTAIS
LISTAS DE CASAMENTO
DEPOSITÁRIO DA COPELAND SPODE
198, Santa Catarina
Em AMAREIS vende-se O COMERCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Joaquim António da Silva

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

Concurso-Exposição Agro-Pecuária promovido pela Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 5 — Posta no próximo dia 15, o segundo aniversário do dia em que a Cooperativa Agrícola iniciou as suas actividades, procurando atrair a atenção da população em geral.

DE CELORICO DA BEIRA

AGOSTO, 5
LIMPEZA DE PREDIOS E DE MUROS — Aproveitando as facilidades dadas pelo Câmara Municipal, os proprietários são convidados a proceder à limpeza dos predios e dos muros.

LEIA O LAVRADOR

ELCO-Electro Comercial e Industrial, Lda
COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS, QUE, PARA UM MELHOR ENQUADRAMENTO DO PLANO DE FERIAS ANUAIS AO PESSOAL DA FIRMA, ENCERRA TODOS OS SEUS SERVIÇOS DESDE 12 A 21 DO CORRENTE MES DE AGOSTO.